



## INTRODUÇÃO

A motivação para o desenvolvimento da pesquisa, surgiu com a necessidade em aprofundar os conhecimentos e ampliar o olhar sobre a linguagem do samba. Várias narrativas em torno do gênero do samba, contribuíram para a questão da resistência, desse ritmo marginalizado que é símbolo de brasilidade.

O resgate do subgênero *Samba de Terreiro* mergulha na importância da construção da memória coletiva para a sociedade, e para a preservação da mesma, por meio de seus registros. Antigamente, esses sambas costumavam retratar o cotidiano dentro das comunidades onde se localizavam as escolas de samba do nosso estado. Eles ficaram conhecidos por essa nomenclatura, pois dominavam os espaços de ‘chão batido’, onde são os atuais grêmios recreativos. As obras também eram cantadas em espaços de sociabilidade como os ‘fundos de quintais’. De consumo interno, foram passando por várias transformações e narrativas melódicas, até perderem o prestígio. Dentre as perspectivas sobre o fato de conceber os gêneros do samba, como manifestações populares e como resistência étnica negra contra a cultura opressora branca/europeia, persistem os diversos aprendizados que disputam espaços e trocam saberes. As marcas identitárias e suas simbologias nos territórios que atingem uma narrativa mítica, colocam as escolas de samba num lugar de disputa, como uma potência de espaço de formação e cidadania. As agremiações ultrapassam a curva do espetáculo quando adotam projetos sociais que diminuem as desigualdades, trazendo identidade e fortalecimento de valores. Os espaços plurais cariocas (subúrbios), ainda tentam promover a tradição cultural do samba e dos seus subgêneros musicais. O carnaval é um fenômeno cultural das periferias, uma vez que os desfiles resistem pela força de trabalho das suas comunidades ao longo do ano.

Apesar do seu relevante papel, o *Samba de Terreiro* ainda não é tratado com regularidade proporcional ao seu papel social. Existem poucos trabalhos sobre o objeto como ferramenta pedagógica em ambientes escolares formais. Algumas hipóteses apontam para a compreensão da percepção de estudantes sobre assuntos abordados em ambientes educacionais por intermédio da musicalidade. E a capacidade de se entender se o subgênero em questão, pode ser utilizado como instrumento complementar pedagógico. O samba pode vir a ser utilizado no ambiente escolar como complemento pedagógico e comunicacional, com a utilização das letras de samba e seus gêneros, como parte de planos de aula. Onde a educação não formal nas escolas de samba, com seus saberes e suas práticas educativas, podem ser veiculadas nos espaços sociais das agremiações por meio de oficinas e vivências. O samba do Rio de Janeiro é Patrimônio Cultural do Brasil. Com a espetacularização do subgênero samba-enredo, diminuíram-se os espaços para se praticar as formas mais tradicionais do samba (partido alto e *Samba de Terreiro*). Houve também a redução da quantidade de solistas de instrumentos como pandeiro e cuíca, assim como a diminuição soa partideiros, improvisadores, versadores e compositores.

Então, a pesquisa parte do princípio que tais atividades presentes no território não formal, direcionam as relações sociais entre os educadores e educandos, cortando as práticas educativas cotidianas, as donas de interpretar, e conseqüentemente desenvolver ações nos processos educativos do carnaval carioca e suas regiões periféricas. Tais ações existentes nas artes carnavalescas como expressões artísticas presentes nas organizações comunitárias e em diversos segmentos das escolas de samba.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

No presente trabalho foi realizado primeiramente um estudo bibliográfico sobre a temática, onde foram feitas diversas consultas aos sistemas de informação, assim como, as observações e percepções pessoais vivenciadas antes da escrita. Para isso, foram realizadas as seguintes etapas:

1. Definição de palavras-chave para pesquisa, tal como: samba de terreiro; práticas educativas; patrimônio cultural.
2. Revisão das pesquisas, elaboração de um roteiro descritivo de resumos de artigos encontrados e análise dos mesmos.
3. Exclusão de artigos mais específicos para o samba-enredo do que para a questão do samba de terreiro.

Todavia, embora compreenda a importância da investigação por intermédio de uma abordagem quantitativa utilizando-se o campo como fonte de pesquisa, foi realizada uma pesquisa na literatura através de palavras-chave que fossem relevantes no momento atual.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O desenvolvimento em Educação Musical e em Composição de Sambas pode ser uma grande ferramenta aplicada em espaços não escolares, como as quadras e agremiações. Seria uma proposta com reflexões acerca de possíveis noções do tempo histórico, relacionando-os com a produção cultural do carnaval e apresentando maneiras de criar e produzir melodicamente obras inéditas e livres. A partir dessas noções de letra e melodia, propor e estimular novos sambas voltados para as questões contemporâneas numa perspectiva decolonizadora. Portanto, as reflexões aqui sugeridas buscam

fortalecer os vínculos entre os sujeitos nos ambientes socioculturais como meio para atividades educacionais, principalmente nas periferias urbanas. Enfim, ressignificando a relevância social das oficinas culturais desenvolvidas em espaços com demandas educativas, e em diferentes espaços formativos, como organizações não governamentais e demais agremiações culturais.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, Lorena Reis; OLIVEIRA, Mário Antônio Dias; CARDOSO, Renata Bezerra; BAKHTIN, Mikhail. *A cultura popular na idade média e no renascimento: o contexto de François Rabelais*. São Paulo: HUCITEC; coedição: Editora da Universidade de Brasília, 1987.

CARNEIRO, Sandra de Sá & MATTOSO, Rafael *Subúrbios: espaços plurais e múltiplos do Rio de Janeiro* Rio de Janeiro: Editora Autografia, 2023.

CHAGAS, Mario .de Souza *Patrimônio é o caminho das formigas* Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2016.

EAGLETON, Terry. *A ideia de cultura*. São Paulo: Editora UNESP, 2005.

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler*. São Paulo: Editora Cortez, 2003.

\_\_\_\_\_. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

GILROY, Paul. *O Atlântico Negro: modernidade e dupla consciência*. São Paulo: Ed. 34; Rio de Janeiro: Afro-asiáticos, 2001.

LOPES, Carla Machado *Entre educação e espetáculo: escolas de samba mirins no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Instituto de Artes/UERJ, 2020.

RIBEIRO, Ana Paula Alves *O futuro do sambista e o sambista do futuro: juventude, sociabilidade e associativismo nas escolas de samba mirins do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Instituto de Medicina Social/UERJ, 2009.

RUFINO, Luiz. *Vence-demanda: educação e descolonização*. Rio de Janeiro: Mórula, 2022.

SORRENTINO M. *Revista Educação e Pesquisa*. São Paulo, v. 31, n. 2, p. 285-299, maio/ago. 2005.

